

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 59775
Título: O Douro de Manuel Carvalho					Temática: Turismo/Viagens	GRP: 5.1
2006/11/11	PUBLICO – FUGAS	Pág.17	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 1348.13

# O Douro de Manuel Carvalho



➤ O Manuel Carvalho é um dos nossos. Actual director adjunto do PÚBLICO, foi co-autor da proposta fundadora do caderno FUGAS. Somos amigos, mas nenhum de nós frequentou a escola do elogio mútuo. Feita a declaração de interesses, vamos ao que interessa. Manuel Carvalho acaba de editar uma obra sobre o “seu” Douro: *Ilha de Xisto — Guia do Douro e do Vinho do Porto*, o primeiro livro da editora Pedra da Lua. Nascido em Alijó, Manuel Carvalho entregou a um amigo de infância, Álvaro Costa, a tarefa de organizar um roteiro, que sistematiza “informações de consulta fácil para a descoberta da região demarcada”.

No prefácio do livro, António Barreto, duriense lúcido que é conhecido por medir bem as palavras, argumenta que “não é fácil fazer um guia informado e erudito e, ao mesmo tempo, prático e útil. Esta é mesmo tarefa difícil, geralmente impossível”. Em sua opinião, porém, Manuel Carvalho “conseguiu”. Acrescenta que “este guia pode, a partir de agora, ser a chave preferida de todos quantos querem viajar por aqueles montes e vales. Mas sobretudo dos que desejam conhecer o Douro, a sua fantástica história, as suas gentes e esta irrepetível obra visível nos vinhedos e nos socacos. Este é um guia do viajante inteligente, do que quer perceber por onde anda. Do que não quer só olhar, mas deseja entender as causas do que vê”.

Por seu lado, Manuel Carvalho, num texto em que desvenda aos leitores os seus planos, informa-os que eles podem “procurar neste guia”, numa primeira parte, “as principais etapas da construção do espaço regional”; na segunda, dados sobre “a viticultura e a ciência enológica do vinho do Porto”; e, na terceira, “informações de consulta fácil para a descoberta da região demarcada. Nela figuram os registos dos monumentos a visitar, as rotas do turismo fluvial ou os percursos de comboio, mas também os restaurantes e hotéis (...)”. A narração é feita em ritmo vivo, de repórter, que valoriza os pormenores, mas não se deixa tentar pelo pitoresco. As mais emblemáticas quintas da região, bem como as caves das empresas, em Gaia, têm tratamento adequado.

Finalmente, mas não menos importante, o livro é um belo objecto: papel de bom toque, mancha gráfica elegante, bela paginação, iconografia em que avultam imagens da Colecção de Domingos Alvão, dos arquivos do Instituto do Vinho do Porto e de empresas como a Ramos Pinto, Ferreira, Sandeman, Grupo Symington e The Fladgate Partnership e dos repórteres fotográficos Manuel Roberto e Paulo Pimenta. O livro, em formato de álbum, tem 320 páginas, chega agora às livrarias e custa 35 euros. Excelente relação qualidade/preço. © D.R.L.